

utad

LÓGICA PROPOSICIONAL

TÓPICOS DE MATEMÁTICA DISCRETA

EInf & MACD

— 26/27/28 de outubro de 2020 —

Sistema MIU

- . Alfabeto: M, I, U;
- . Axioma: MI é uma palavra ou um teorema do Sistema MIU;
 - . Regras (de dedução/inferência): Sendo x e y expressões arbitrárias (possivelmente vazias):
 - R₁: Se xl é teorema então xlU é teorema;
 R₂: Se Mx é teorema então Mxx é teorema;
 - R₃ : Se xIIIy é teorema então xUy é teorema;
- R_4 : Se xUUy é teorema então xy é teorema.
- Será MU um teorema do sistema?

MUIU é um teorema?

"Exigências de um sistema de axiomas"

- . **independência** nenhum dos axiomas deve poder ser demonstrado a partir dos restantes:
- . **consistência** não deve ser possível obter como teorema uma afirmação e a sua negação;
- . **completude** é possível demonstrar a veracidade ou falsidade de qualquer proposição.
- O matemático Kurt Gödel (1906 1978) mostrou que, para sistemas axiomáticos complexos, completude e consistência são impossíveis de obter simultaneamente.

Elementos de Euclides

Definições

- 1. Ponto é o que não tem partes nem grandeza alguma.
- Linha é o que tem comprimento e não tem largura.

35. Linhas paralelas ou equidistantes são linhas rectas, que existindo no mesmo plano, e sendo produzidas de ambas as partes, nunca se chegam a tocar

Nocões Comuns

- . Coisas que são iguais a uma mesma coisa são iguais uma à outra
 - $(a = b, c = b \Rightarrow a = c).$
- . Se iguais são adicionados a iguais, os totais são iguais ($a = b \Rightarrow a + c = b + c$).
- . Se iguais são subtraídos de iguais, os restantes são iguais ($a = b \Rightarrow a c = b c$).
- . Coisas que coincidem uma com a outra são iguais uma à outra (formas geométricas isométricas são iguais).
- . O todo é maior que a parte. $(x|y \Rightarrow x < y)$.

Axiomas

- . Axioma I: Pode-se traçar uma única reta ligando quaisquer dois pontos.
- . Axioma II: Pode-se continuar (de uma maneira única)qualquer reta finita continuamente em uma reta.
- . Axioma III: Pode-se traçar um círculo com qualquer centro e com qualquer raio.
- Axioma IV: Todos os ângulos retos são iguais.
- Axioma V: Se uma reta, ao cortar outras duas, forma ângulos internos, no mesmo lado, cuja soma é menor do que dois ângulos retos, então estas duas retas encontrar-se-ão no lado onde estão os ângulos cuja soma é menor do que dois ângulos retos.

Equivalentes do 5º Postulado

- . Por um ponto exterior a uma reta passa uma única reta paralela à reta dada.
- . A soma dos ângulos internos de um triângulo é sempre igual a dois ângulos retos.
- . Dados quaisquer três pontos não colineares, existe um círculo passando por eles.
- . Em qualquer triângulo retângulo, o quadrado da hipotenusa é igual a soma dos quadrados dos catetos.
- . Todo ângulo inscrito num semicírculo é reto.
- . Quaisquer duas retas paralelas possuem uma perpendicular em comum.

Regras sistema dedutivo Eliminação da conjunção $p \wedge q$

p(q)

Estive atento à aula e gostei da aula.

∴ Então estive atento à aula (Então gostei da aula).

Introdução da conjunção

Estive atento à aula. Gostei da aula.

∴ Então estive atento à aula e gostei da aula.

Eliminação da dupla negação

 $p \wedge q$

Não é verdade que eu não estive atento. : Então estive atento.

Modus Ponens (Eliminação do condicional) Se hoje chover vou ficar em casa. $p \rightarrow q$

Hoje está a chover.

∴ Vou ficar em casa.

$$\begin{array}{cccc} . & [p \wedge (p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow r)] \rightarrow r \\ 1 & p & H \\ 2 & p \rightarrow q & H \\ 3 & q \rightarrow r & H \\ 4 & q & (1,2) \; Modus \; ponens \\ 5 & r & (3,4) \; Modus \; ponens \end{array}$$

Modus Tollens *	
$egin{array}{c} p ightarrow q \ eg q \end{array}$	Se hoje chover vou ficar em casa. Não fiquei em casa.
$\neg p$	∴ Não choveu.

Introdução da disjunção

 $\begin{array}{ccc} p & \text{Vou estar atento} \\ \therefore & p \lor q & \therefore & \text{Vou estar aten} \end{array}$

 \therefore Vou estar atento ou vou estudar.

Eliminação da disjunção

Eliminação da disjunção

4

5

6

8

10

11

12

$$egin{array}{cccc} p & [H_1] & q & [H_2] \ dots & dots \ r & r & r \end{array}$$

.
$$[p \lor (q \land r)] \rightarrow [(p \lor q) \land (p \lor r)]$$

$$p \lor (q \land r)$$

$$[H_1]$$

H

$$2 ext{ Introdução da disjunção}$$

$$p \lor q$$

$$p \lor r$$

 $q \wedge r$

q

$$r = (q) \wedge (q)$$

$$(p \lor q) \land (p \lor r)$$

$$egin{array}{c} pee q \ r \ pee r \end{array}$$

$$\begin{array}{lll} r & \text{6 Eliminação da conjunção} \\ p\vee r & \text{9 Introdução da disjunção} \\ (p\vee q)\wedge (p\vee r) & \text{8,10 Introdução da conjunção} \end{array}$$

2 Introdução da disjunção

(3,4) Introdução da conjunção

$$(p \lor q) \land (p \lor r)$$
 8,10 Introdução da conjunção $(p \lor q) \land (p \lor r)$ 1,2 – 5,6 – 11 Eliminação da disjunção

Eliminação universal

$$[(\forall x, p(x) \to q(x)) \land p(a)] \to q(a)$$

- $1 \forall x, p(x) \to q(x) H$
- p(a) H
- 3 $p(a) \rightarrow q(a)$ 1 Eliminação universal
- 4 q(a) 2,3 MP

Introdução universal

$$\therefore \forall x, p(x)$$
 $\therefore x \in \text{branco.}$

É fundamental que p(a) não seja uma hipótese e não dependa de nenhuma hipótese em que a ocorra e ainda que p(x) resulte de p(a), substituindo todas as ocorrências de a por x.

$$\begin{array}{cccc} . & [(\forall x, p(x) \rightarrow q(x)) \land (\forall x, q(x) \rightarrow r(x))] \rightarrow (\forall x, p(x) \rightarrow r(x)) \\ 1 & \forall x, p(x) \rightarrow q(x) & H \\ 2 & \forall x, q(x) \rightarrow r(x) & H \\ 3 & p(a) & [H] \\ 4 & p(a) \rightarrow q(a) & 1 \text{ Eliminação universal} \\ 5 & q(a) & 3, 4 \ MP \\ 6 & q(a) \rightarrow r(a) & 2 \text{ Eliminação universal} \\ 7 & r(a) & 5, 6 \ MP \\ 8 & p(a) \rightarrow r(a) & 3 - 7 \text{ Introdução da implicação} \\ 9 & \forall x, p(x) \rightarrow r(x) & 8 \text{ introdução universal} \\ \end{array}$$

$$\begin{array}{lll} 1 & \forall x, x = x & H \\ 2 & a = a & 1 & \text{Eliminação universal} \\ 3 & \forall y, a = y & 2 & \text{Introdução universal} \\ 4 & \forall x, y, x = y & 3 & \text{Introdução universal} \\ \end{array}$$

Se ab é um número par, então a ou b é par.

Prova 1

Suponhamos que a e b são ímpares. Portanto, a = 2k + 1 e b = 2m + 1, para alguns inteiros k e m. Então

$$ab = (2k+1)(2m+1)$$

$$= 4km + 2k + 2m + 1$$

$$= 2(2km + k + m) + 1.$$

Portanto *ab* é ímpar.

Prova 2

Suponhamos que a ou b é par - digamos que é a (o caso em que b é par, será análogo).

Portanto, a=2k para algum inteiro k. Então

$$\begin{array}{rcl}
ab & = & (2k)b \\
 & = & 2(kb).
\end{array}$$

Portanto ab é par.

Se ab é um número par, então a ou b é par.

Prova 3

Suponhamos que ab é par, mas a e b são ambos ímpares. Portanto, $ab=2n,\,a=2k+1$ e b=2j+1 para alguns inteiros n,k, e j. Então

2n = (2k+1)(2j+1)

2n = 4kj + 2k + 2j + 1n = 2kj + k + j + 0, 5.

Mas 2kj+k+j é um inteiro o que implica que temos n igual a um número não inteiro, o que é impossível.

Prova 4

Suponhamos que ab é um número par, digamos ab=2n, e que a é um número ímpar, digamos a=2k+1. Então

2(n-kb) = b.

 $egin{array}{rcl} ab & = & (2k+1)b \ 2n & = & 2kb+b \ 2n-2kb & = & b \end{array}$

Então b tem de ser par.

T: Se ab é um número par, então a ou b é par.

p: ab é um número par

q: a é par

r:
$$b$$
 é par

Prova 1: $(\neg q \land \neg r) \rightarrow \neg p \equiv \neg (q \lor r) \rightarrow \neg p \equiv p \rightarrow (q \lor r)$

Prova 2:
$$(q \lor r) \to p \not\equiv p \to (q \lor r)$$

Prova 3:
$$(p \land \neg (q \lor r)) \to F \equiv p \to (q \lor r)$$

Prova 4:
$$(p \land \neg q) \rightarrow r \equiv p \rightarrow (q \lor r)$$

$$\boxed{\mathsf{T} \colon p \to (q \vee r)}$$

$$\boxed{\neg (q \lor r) \to \neg p} \checkmark$$

$$(q \lor r) \to p$$

$$\boxed{(p \land \neg (q \lor r)) \to F} \quad \checkmark$$

$$|(p \land \neg q) \to r | \checkmark$$